



Orçamento e plano de atividades de 2021 Plano plurianual de investimentos de 2021 a 2025

Novembro de 2020

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	5
MISSÃO E ÁREAS DE INTERVENÇÃO	6
GESTÃO DE RESÍDUOS E A SUA MONITORIZAÇÃO EM 2019	7
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	9
PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021	9
PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL PARA 2021 A 2025.....	11
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	12
RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	12
ANEXOS	12
ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	13
ANEXO II – GASTOS DE EXPLORAÇÃO.....	14
ANEXO III – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO.....	17
ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL.....	18
RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL.....	19

INTRODUÇÃO

A RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (adiante designada por RSTJ), foi constituída em 2019 com uma área de intervenção de 10 concelhos: Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Este SGRU (Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos), tem uma área de influência de 2.466 km² e serve uma população de 209.587 habitantes (Censos, 2011).

Em resultado das instruções da Direção Geral das Autarquias Locais e da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e de Resíduos, o desenvolvimento das atividades terá que ser efetuado através de um ente coletivo que assuma a forma de Empresa Municipal ou de Empresa Intermunicipal, nos termos e ao abrigo do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais). Assim a RSTJ veio "substituir" a Resitejo, criada a 9 de agosto de 1996, nos termos do artigo 167º do Código Civil.

Importa destacar os seguintes acontecimentos, relativamente à Resitejo: Em maio de 1999, foram inauguradas as primeiras infraestruturas para o tratamento dos resíduos, um aterro sanitário, sete estações/centros de transferência e sete ecocentros, pondo assim fim à deposição dos resíduos em lixeiras a céu aberto. A gestão destas infraestruturas ficou a cargo da Hlctejo até abril de 2009. A partir desta data a gestão passou a ser da responsabilidade da Resitejo, que assim ficou a gerir todo o sistema.

No ano de 1999 também se deu início ao processo de encerramento e selagem de todas as lixeiras existentes na área de influência da Resitejo.

Em 2000, foram distribuídos pelos dez municípios, os primeiros contentores para a recolha seletiva das embalagens de papel/cartão, embalagens de vidro e pilhas, sendo a responsabilidade da recolha destes equipamentos, até dezembro de 2004, da Hlctejo.

No mês de dezembro de 2004, entrou em funcionamento a estação de triagem, que tem como objetivo tratar os resíduos provenientes da recolha seletiva.

A partir de janeiro de 2005, foram distribuídos os primeiros contentores para a recolha seletiva de embalagens de plástico/metal. Até 31 de Dezembro de 2019, a Resitejo tem à disposição da população 2.125 ecopontos completos (conjunto de contentores para papel/cartão, plástico/metal, vidro e pilhas).

Em 2005, foi celebrado o contrato com a Sociedade Ponto Verde, entidade gestora de resíduos de embalagem.

Em junho de 2006, a Resitejo iniciou a recolha seletiva porta a porta, nos estabelecimentos comerciais e serviços de cartão, filme plástico e esferovite, nos concelhos de Constância, Entroncamento, Torres Novas, Chamusca, Golegã e Vila Nova da Barquinha. Em 2016, a recolha foi alargada aos restantes concelhos (Alcanena, Ferreira do Zêzere, Santarém e Tomar).

Em agosto de 2010, a Resitejo começou a receber resíduos de embalagem da TratoLixo para separação na estação de triagem.

A construção da nova unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) iniciou-se no segundo semestre de 2011. A unidade foi inaugurada em julho de 2013, tendo iniciado a

laboração no mês de agosto do mesmo ano (em fase de testes).

No início de 2014 entrou em funcionamento a central de valorização de biogás da 1.ª célula do Aterro, estando a exploração a cargo da empresa CapWatt. A selagem da 1.ª célula do aterro (célula 1) iniciou-se em 2014, passando os resíduos a ser depositados, maioritariamente, na nova célula (célula 2).

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Denominação

RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A.

Pessoa coletiva e inscrição na Conservatória do Registo Comercial:

515.332.607

Objeto social:

A sociedade tem por objeto a exploração e gestão dos serviços de interesse geral de gestão de resíduos urbanos, quer em alta quer em baixa e ainda a realização de todos os serviços inerentes à limpeza urbana. A sociedade pode ainda exercer atividades no âmbito das energias renováveis e valorização energética obtida a partir de resíduos. A sociedade pode ainda exercer atividades acessórias com o seu objeto, designadamente atividades complementares ou subsidiárias à gestão de resíduos e de limpeza urbana, sistemas de informação geográfica, defesa ambiental e outras atividades inerentes à captura, alojamento e abate de canídeos e gatídeos ou outras espécies.

Capital social:

50.000,00 euros (cinquenta mil euros), correspondente a 10.000 ações nominativas, com valor nominal de 5 euros.

Estrutura acionista:

Acionistas	Valor nominal	Ações	%
Município de Alcanena	5.000,00	1.000	10%
Município da Chamusca	5.000,00	1.000	10%
Município de Constância	5.000,00	1.000	10%
Município do Entroncamento	5.000,00	1.000	10%
Município de Ferreira do Zêzere	5.000,00	1.000	10%
Município da Golegã	5.000,00	1.000	10%
Município de Santarém	5.000,00	1.000	10%
Município de Tomar	5.000,00	1.000	10%
Município de Torres Novas	5.000,00	1.000	10%
Município de Vila Nova da Barquinha	5.000,00	1.000	10%
Total	50.000,00	10.000	100%



ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos órgãos Sociais da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. é a seguinte:

Mesa da assembleia-geral

Presidente

Município de Santarém, representado pelo Sr. Presidente Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves

Vogais

Município de Tomar, representado pelo Sr. Vereador Hélder Duarte Henriques

Município de Vila Nova da Barquinha, representado pelo Sr. Vereador Rui Constantino Martins

Conselho de administração

Presidente

Município da Chamusca, representado Sr. Presidente Paulo Jorge Mira L. C. Queimado

Administradores

Município de Torres Novas, representado pela Sra. Vereadora Elvira Maria Machado Cruz Sequeira

Município de Ferreira do Zêzere, representado pelo Sr. Vereador Paulo Jorge Alcobia das Neves

Fiscal único

Efetivo

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda, representada por Paulo Dinis Delgado Chaves

Suplente

Floriano Manuel Moleiro Tocha

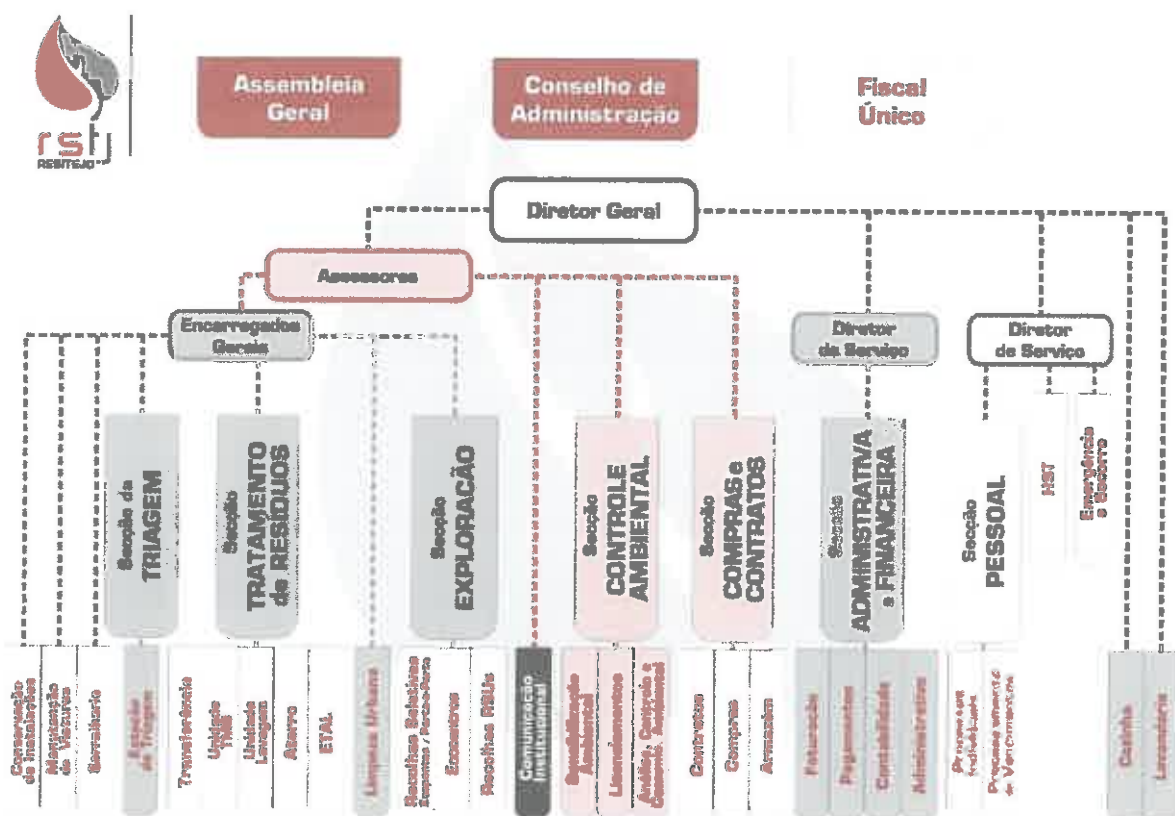
ORGANIZAÇÃO INTERNA

Direções e secções operacionais:

Direção geral;
Direção administrativa e financeira;
Direção serviços de pessoal;
Secções de triagem;
Secções de tratamento de resíduos;
Secções de exploração;
Secções de controlo ambiental;
Secções de compras e contratos;
Secções administrativa e financeira;
Secções de pessoal.



Organograma:



MISSÃO E AREAS DE INTERVENÇÃO

A RSTJ, é a empresa responsável pela gestão e o tratamento dos resíduos produzidos pelos municípios - Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

A sua intervenção passa pela gestão de 80.000 toneladas de RSU (resíduos sólidos urbanos) produzidas anualmente pelos mais de 200 mil habitantes dos 10 concelhos da sua área de intervenção, com uma área de influência de 2.466 km².




GESTÃO DE RESÍDUOS E A SUA MONITORIZAÇÃO EM 2019

Resíduos rececionados

As quantidades de resíduos rececionados nas instalações da RSTJ em 2019. Os dados foram reportados no MRRU 2019 (Mapa de Registo de Resíduos Urbanos) pelo que no RAA apresentam-se os dados globais.

1. Aterro sanitário

No ano de 2019, foram rececionados no aterro sanitário o total de 65.750,52t de resíduos.

2. Estação de triagem

No ano de 2019, foram rececionados na estação de triagem provenientes dos municípios associados os quantitativos apresentados no quadro seguinte:

Município	Quantidades (t)							Total
	Vidro	Cartão	Plástico	Metais	Madeiras	Monstros	REEE	
Alcanena	137,67	165,30	244,56	0,00	23,29	15,53	11,86	598,21
Chamusca	73,79	133,89	132,85	10,30	57,98	38,66	15,82	463,29
Constância	46,61	81,88	56,53	0,00	25,02	16,68	1,42	228,14
Entroncamento	218,77	392,94	452,88	0,00	0,00	0,00	0,50	1.065,09
Ferreira do Zêzere	144,52	162,71	381,10	0,00	19,25	12,83	0,00	720,41
Golegã	77,30	98,48	118,34	0,00	57,79	38,53	0,16	390,60
Santarém	699,79	1000,11	1027,22	0,00	199,27	132,85	36,56	3.095,80
Tomar	445,15	486,09	736,70	0,00	80,36	53,58	15,70	1.817,58
Torres Novas	406,28	460,90	755,15	0,00	73,62	49,08	15,12	1.760,15
Vila Nova da Barquinha	68,67	116,98	88,10	0,00	105,28	70,18	14,52	463,73
Total	2.318,55	3.099,28	3.993,43	10,30	641,87	427,91	111,66	10.603,00

A quantidade de resíduos recicláveis rececionados na estação de triagem em 2019 provenientes de particulares/grandes produtores foi de 2.851,69t.

Em 2019, a estação de triagem processou 7.481,66t de resíduos (Embalagens de plástico e metal) da TratoLixo e 116,24t de resíduos (monstros) da EcoLizéria.

Em 2019, foram processados na estação de triagem o total de 21.052,59t de resíduos.

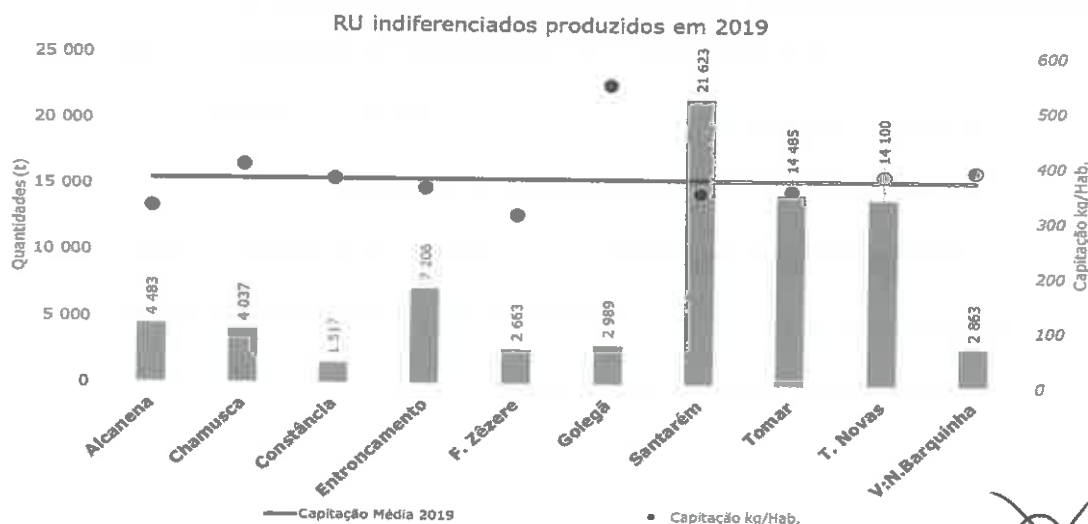
3. Materiais resultantes do processo de triagem mecânica multimaterial

Os quantitativos de resíduos enviados para valorização em 2019. No total foram retomados 11.499,37t, conforme seguinte quadro:

Materiais	Quantidade (t)
Vidro	2.319,12
Cartão90%	939,04
Cartão42%	2.558,06
Mescla	74,84
ECAL	122,68
PET	306,14
Filme	250,62
PEAD	173,26
Aço	306,56
Alumínio	53,81
Plástico misto	1.278,84
PET óleo	17,36
Plástico	102,34
REEE	147,42
Sucata	741,25
Refugo	2.106,56
Total	11.497,89

4. Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB)

No ano de 2019 foram rececionados na TMB 77.167,54t de resíduos provenientes dos 10 municípios associados (incluído os resíduos verdes), 38.521,67t de resíduos entregues por particulares/grandes produtores, num total de 115.689,21t. Na figura seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos indiferenciados entregues por cada um dos municípios na TMB:




Em 2019, foram processados na TMB o total de 172.453,06t de resíduos. Foram enviados para valorização no total 19.176,71t de resíduos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, destacamos os seguintes:

- Melhoria da qualidade dos serviços prestados aos municípios da área de intervenção;
- Aumentar a taxa de cobertura nos municípios com a implementação da recolha porta-a-porta;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão dos resíduos;
- Garantia de um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

A RSTJ com vista à melhoria de eficiência na gestão dos resíduos e à sua valorização, pretende dar especial relevância à ampliação da unidade tratamento mecânico e biológico (TMB), com um investimento na ordem de 5,6 milhões de euros, o principal objetivo deste investimento é proporcionar aos Municípios acionistas a possibilidade de os mesmo terem disponível uma instalação para tratamento dos bioresíduos provenientes da recolha seletiva que alguns, obrigatoriamente, tem de implementar até 31 de dezembro de 2023.

As medidas conducentes à obtenção dos objetivos estratégicos preconizados, passam desde logo pela continuidade do plano de investimentos e por um conjunto de outras atividades que, pela sua relevância, passaremos a destacar por unidade da RSTJ:

1. Aterro sanitário

O aterro foi dimensionado e construído em duas fases. Na primeira fase foi construída a primeira célula do aterro composta por 3 alvéolos ocupando uma área com 6,9ha, com um tempo de vida útil estimado para 10 anos.

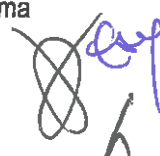
Em 2021 pretende-se terminar a selagem da primeira célula, com investimentos na ordem de 135 mil euros.

Atualmente os resíduos estão a ser depositados na segunda célula do aterro (segunda fase), com um área de 7,56ha, os quais desde a entrada em funcionamento da unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB), em agosto de 2013, passaram a respeitar, fundamentalmente, a refugo desta unidade e refugos provenientes de outras entidades.

Estão previstos para 2021 investimento na célula nº 2 de construção do alvéolo nº 5, na ordem de 293 mil euros.

2. Tratamento mecânico e biológico (TMB)

A atual unidade com uma capacidade instalada de 35t/h, foi projetada para processar de forma distinta os resíduos indiferenciados (colocados nos contentores "verdes").



Os produtos resultantes do processo de tratamento dos resíduos na TMB são: matéria orgânica, plásticos, metais e rejeitados. A maioria dos plásticos são triturados e enviados para combustível derivado de resíduos (CDR) e os metais são encaminhados para reciclagem.

A matéria orgânica é processada e transformada em corretivo orgânico, denominado NutriSolo, que é o resultado da separação da matéria orgânica existente nos resíduos indiferenciados e do processo biológico que se realiza na TMB. Este corretivo orgânico pode ser utilizado na agricultura como fertilizante.

Pela sua relevância a RSTJ irá proceder, tal como atrás referidos, à ampliação da unidade tratamento mecânico e biológico (TMB), com investimento na ordem de 5,6 milhões de euros.

3. Triagem

A estação de triagem, corresponde a uma das principais atividades de valorização dos resíduos, que processa diariamente os resíduos recolhidos seletivamente, provenientes dos ecopontos, ecocentro e recolha porta-a-porta (cartão e filme plástico), à qual continuaram as ser alocados de forma criteriosa os recursos humanos e materiais.

4. Ecocentros e estações de transferência

Os ecocentros estão distribuídos pelos seguintes concelhos: Alcanena, Chamusca, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Entroncamento/Vila Nova da Barquinha.

As estações de transferência são instalações onde os resíduos da recolha indiferenciada são descarregados e preparados para serem transportados para a unidade de tratamento mecânico e biológico da RSTJ, situada no Ecoparque da Carregueira. Estas unidades estão localizadas nos seguintes concelhos: Alcanena, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Entroncamento/Vila Nova da Barquinha.

Encontra-se prevista a construção de um novo ecocentro da Chamusca e da remodelação de ecocentros, como investimentos previstos de 261 mil euros e 250 mil euros, respetivamente.

5. Recolha seletiva porta-a-porta

A rede de recolha seletiva da RSTJ, está assente num modelo coletivo que implicou a instalação de contentores apropriados (ecopontos) na via pública em todos os municípios associados. Ao longo dos anos o número de contentores de recolha seletiva tem vindo a ser reforçado.

Tendo em consideração que entidades como o pequeno comércio, as pequenas/médias empresas e serviços são grandes produtores de resíduos de cartão e filme plástico, a RSTJ implementou em 2006 uma rede de recolha de rede seletiva porta-a-porta dirigida a estes produtores.

Ainda na área da recolha seletiva a RSTJ tem vindo a implementar todo um sistema informático por forma a otimizar todos os serviços de recolha assim como a monitorização de enchimento dos mais de 2000 vidrões que se encontram distribuídos na área dos 10 municípios acionistas.



No projeto de recolha seletiva multimaterial destaca-se a candidatura POSEUR nº 000194, com investimentos de 633 mil euros.

Sistema de emergência e combate a incêndio

Nas atuais condições e exigências legais os sistemas de emergência e combate a incêndio assumem especial importância, estando orçamentados investimentos na ordem de 472 mil euros.

6. CDR – Peletização

Com o apoio do POSEUR, prevemos a implementação de uma linha de peletização de CDR, desta forma reduzindo a deposição em aterro sanitário, resolvendo passivos ambientais, e contribuindo para as metas nacionais e do sistema.

7. Segurança e saúde no trabalho

Vivemos desde 18 de março de 2020 um cenário de emergência de saúde pública de âmbito nacional e internacional declarada pela Organização Mundial de Saúde e que levou à classificação do vírus como pandemia. Este facto originou a aplicação de medidas extraordinárias e de carácter urgente de restrição de direitos e liberdades, em especial no que respeita aos direitos de circulação e a restrições da atividade económicas por tempo indefinido.

Neste sentido foram implementadas diversas medidas no âmbito do combate à pandemia do Covid-19, com destaque para:

- Reforço na distribuição de equipamentos de proteção individual;
- Adaptação do funcionamento das unidades às novas regras de distanciamento e saúde pública;
- Reforço no controlo de acesso a todas as unidades e equipamento.

8. Recursos humanos

É objetivos da empresa continuar a levar a efeito o plano de formação e valorização das competências de todos os colaboradores.

Bem como, não descurar as questões da igualdade de género e não discriminação, dando assim cumprimento às boas práticas e regras em uso.

PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL PARA 2021 A 2025

No plano de investimentos plurianual para 2021 a 2025 assume especial relevância os investimentos a realizar TMB, com apoio do POSEUR, que ascendem a cerca de 5,6 milhões de euros, que têm como finalidade adaptar esta unidade à receção dos bioresíduos recolhidos seletivamente, a que alguns municípios acionistas se encontram obrigados a realizar, nos termos dos planos de ação em vigor.

Daremos continuidade às atividades e investimentos inerentes à impermeabilização e selagem das atuais células do aterro sanitário.



Continuaremos a implementar nos concelhos de Alcanena, Torres Novas, Tomar, Ferreira do Zêzere e Santarém a recolha seletiva multimaterial porta-a-porta, no âmbito da candidatura aprovada pelo POSEUR.

Será lançado durante o próximo ano o concurso público para a realização das obras inerentes à construção da rede de emergência e combate a incêndios, de forma a dar cumprimento à recomendação da Comissão constituída por técnicos da APA e CCDR LVT.

Em anexo apresenta-se o orçamento de investimentos plurianuais (anexo I).

GASTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação teve por base os normais gastos de atividade da empresa dos últimos quatro anos, com base no histórico da Resitejo, a que acrescem os compromissos assumidos, em termos de contratos assinados que terão continuidade em 2021, bem como a previsão de atualização salarial.

Foi ainda tido em conta os gastos necessários para continuar a realizar em entidade externa o tratamento dos lixiviados, por forma a cumprir as indicações das entidades inspetivas e reguladoras.

Destacam-se ainda os gastos com a manutenção dos equipamentos circulantes e infraestruturas, que pela natureza da atividades sofrem elevado desgaste derivado do próprio uso.

Em anexo apresenta-se o orçamento dos gastos de exploração (anexo II).

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

No processo de orçamentação teve por base o histórico da atividade dos últimos quatro anos a capacidade instalada pela empresa.

Nos rendimentos destacam-se a aplicação de tarifas no/a:

- Tratamento e receção de resíduos municípios associados;
- Transporte e tratamento de resíduos provenientes da Ecolezíria;
- Receção e tratamento de resíduos equiparados a urbanos.

Salienta-se ainda, os valores obtidos pela venda dos resíduos provenientes das recolhas seletivas, com um valor global previsto de 2,6 milhões de euros.

Em anexo apresenta-se o orçamento dos rendimentos de exploração (anexo III).

ANEXOS

ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

ANEXO II – GASTOS DE EXPLORAÇÃO

ANEXO III – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Valores em euros

DESCRIÇÃO	TOTAL ORÇAMEN- TADO	2021	2022	2023	2024	2025
Unidade de tratamento mecânico:	5.595.325,30	5.595.325,30				
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB (candidatura POSEUR 221)		5.595.325,30				
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB CC		2.284.180,30				
Ampliação e adaptação tecnológica da TM "equipamento"		2.702.975,00				
CDR - Peletização (Candidatura POSEUR 239)		608.170,00				
Aterro sanitário:	428.197,50	428.197,50				
Célula nº 1 (trabalhos de encerramento)		135.250,00				
Célula nº 2 (construção do alvéolo nº 5)		292.947,50				
Remodelação dos centros de transferência e ecocentros:	524.821,64	524.821,64				
Construção de novo ecocentro na Chamusca		260.821,64				
Construção e remodelação de ecocentros		250.000,00				
Aquisição de contentores para transferência de resíduos		14.000,00				
Aquisição de contentores diversos (substituição de contentores vandalizados)	125.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Aquisição de equipamento diverso afeto à exploração (bombas elétricas, ferramentas e equipamentos para as oficinas, equipamentos elétricos para a ETAL, contentores para a transferência de resíduos)	140.000,00	40.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Aquisição de viaturas de recolha de RSU	370.000,00	270.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Aquisição de equipamento administrativo	55.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Aquisição de equipamento diverso	50.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Projeto de recolha seletiva multimaterial porta a porta (candidatura POSEUR 000194)	633.330,00	633.330,00				
Rede de drenagem de águas residuais	50.000,00	50.000,00				
Sistema de emergência e combate a incêndio	472.275,00	472.275,00				
Totais	8.443.949,44	8.063.949,44	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00

ANEXO II – GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Valores em euros

CONTA	DESCRIÇÃO	2021
61	Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	310.333,00
6121	Tratamento de resíduos (CDR)	225.000,00
6122	Matéria prima para a triagem	85.333,00
62	Fornecimentos e serviços externos	4.127.582,08
621	Subcontratos	319.166,60
6211103	Tratamento externo de lixiviado	175.000,00
6211105	Desmatção de lixeiras	16.748,00
6211106	Lavagem de contentores	98.418,60
6211109	Outros subcontratos	29.000,00
622	Serviços especializados	1.488.725,75
6221	Trabalhos especializados	230.640,42
6221101	Serviços contabilísticos e fiscais	12.000,00
6221102	Serviços informáticos	3.670,00
6221103	Serviços de consultoria de gestão	75.000,00
6221104	Serviços técnicos área laboral	3.840,00
6221108	Controle e permeado	4.659,13
6221111	Estudos e projetos	12.371,46
6221114	Consultoria energética	14.878,13
6221118	Serviços de advocacia	38.558,77
6221199	Outros trabalhos especializados	65.662,94
6222	Publicidade e propaganda	96.839,44
6223	Vigilância e segurança	82.296,00
6224	Honorários	65.622,77
6226	Conservação e reparação	981.875,83
62261	Conservação e reparação - Edifícios e outras construções	60.816,54
62262	Conservação e reparação - Equipamento básico	151.830,63
62263	Conservação e reparação - Ferramentas e utensílios	3.552,04
62264	Conservação e reparação - Equipamento de transporte	403.817,96
622641	Equipamento de transporte - Viat. ligeiras mercadorias	13.563,60
622642	Equipamento de transporte - Viat. ligeiras de turismo	1.912,48
622643	Equipamento de transporte - Viat. pesadas e não matriculadas	385.246,88
622649	Gastos oficina	3.095,00
62265	Conservação e reparação - Equipamento administrativo	1.752,46
62266	Conservação e reparação - Aterro	84.099,96
62267	Conservação e reparação - TMB	236.984,02
62268	Conservação e reparação - Triagem	13.769,00
62269	Conservação e reparação - Outros	25.253,23
6227	Serviços bancários e financeiros	31.451,29
623	Materiais	224.168,67
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	195.268,00
6232	Livros de documentação técnica	5.000,00
6233	Material de escritório	13.127,98



CONTA	DESCRIÇÃO	2021
6234	Artigos de oferta	10.525,31
6238	Outros	247,38
624	Energia e fluídos	1.254.910,15
6241	Eletricidade	371.136,71
6242	Combustíveis	829.541,44
6243	Água	4.493,88
6244	Outros fluídos	49.738,13
624401	Óleos e lubrificantes	32.262,15
624403	Oxigênio	911,44
624405	Ácido sulfúrico (tratamento osmose)	16.564,54
625	Deslocações, estadas e transportes	130.125,60
6251	Deslocações e estadas	15.405,60
62511	Deslocações e estadas - Refeições/estadas	7.370,40
62513	Deslocações e estadas - Portagens/estacionamento	8.035,21
62531	Transporte de mercadorias	114.720,00
626	Serviços diversos	710.485,32
6261	Rendas e alugueres	548.012,85
62611	Rendas imóveis	450,00
62612	Rendas - Equipamentos	547.562,85
6261201	Aluguer de viaturas	106.320,00
6261209	Aluguer de contentores	4.025,67
6261210	Outros alugueres de equipamentos	437.217,19
6262	Comunicação	24.462,48
62621	Comunicações	22.026,50
62624	Comunicações - Correspondência	2.435,98
6263	Seguros	87.513,13
62632	Seguros - Ramo Multiriscos	22.156,18
62633	Seguros - Equipamento básico	200,50
62634	Seguros - Ramo automóvel	51.872,00
62635	Seguro de responsabilidade civil	13.284,45
6265	Contencioso e notariado	5.481,40
6266	Despesas de representação	909,17
6267	Limpeza, higiene e conforto	44.106,29
626701	Produtos de limpeza, higiene e conforto	8.574,29
626703	Desinfestação e desratização	35.532,00
63	Gastos com o pessoal	4.894.381,41
632	Remunerações do pessoal	3.567.508,75
6321	Pessoal - Remunerações	3.304.338,75
6322	Pessoal - Subsídio de alimentação	263.170,00
635	Encargos sobre remunerações	723.504,58
6352	Encargos sobre remunerações pessoal	722.277,58
6353	FGCT	1.227,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças	335.721,05
6361	Seguro AT - Pessoal	224.753,05
6363	Seguro de doença	110.968,00

CONTA	DESCRIÇÃO	2021
638	Outros gastos com o pessoal	267.647,03
6381	Medicina, higiene e segurança no trabalho	55.794,55
6382	Formação profissional	7.957,42
6383	Fardamento de pessoal	82.932,50
6386	Outros gastos com pessoal	120.962,56
63861	Outros gastos com pessoal - geral	7.551,56
63862	Alimentação/refeitório	113.411,00
64	Amortizações e depreciações	3.855.442,73
68	Outros gastos	1.522.223,51
681	Impostos e taxas	1.439.995,33
68112	IUC	23.700,00
6812	Impostos indiretos	32.000,00
6813	Taxas	1.384.295,33
681301	Agência Portuguesa Ambiente (TGR)	1.374.172,80
681302	Taxas licenciamento	8.361,48
681303	Taxas sobre energias	1.261,05
681305	Outras taxas	500,00
688	Outros	82.228,19
6882	Donativos	15.715,31
6883	Quotizações	24.872,90
6888	Outros não especificados	41.639,98
69	Gastos de financiamento	153.340,08
6911	Juros de financiamento obtidos	153.340,08
69111	De curto prazo	59.283,19
69112	De médio prazo	69.192,17
6918	Outros juros	24.864,73
Total de gastos		<u>14.863.302,82</u>

ANEXO III – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

Valores em euros		
CONTA	DESCRIÇÃO	2021
71	Vendas	2.641.208,00
7121301	Eletricidade (fotovoltaica)	30.301,00
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	2.610.907,00
7131124	Produtos da estação de triagem	2.254.578,00
7131125	Produtos da TMB	129.146,00
7131301	Big bag's	400,00
7131309	Gasóleo	69.646,00
7131501	Sucata	157.137,00
72	Prestações de serviços	9.934.712,67
721	Serviços prestados	9.934.712,67
72111103	Taxa de gestão de resíduos	1.185.852,80
72111108	Tratamento do refugo de pilhas	756,00
72111110	Recolha de resíduos empresas privadas	3.000,00
72111116	Tratamento de águas residuais	5.232,00
72111117	Serviço público de recolha de resíduos	747.427,67
72111301	Aluguer de equipamentos	6.000,00
7211211	Tratamento e receção de resíduos municípios	4.123.167,60
7211212	Empresas diversas	956.160,00
72112123	Ecoleziria	2.425.512,60
7211411	Receção e triagem de embalagens	451.200,00
7211412	Receção e triagem de REEE	4.612,00
7211443	Receção e triagem de pilhas	12.000,00
721151	Recolha e tratamento de RCD's	10.328,00
72116	Monitorização das lixeiras	3.464,00
78	Outros rendimentos	2.351.528,25
781	Rendimentos suplementares	42.208,00
78169	Outros rendimentos suplementares	42.208,00
781694	Serviço de refeições	250,00
781696	Contrapartida exploração biogás	34.266,00
781697	Serviço limpeza	6.000,00
781698	Fornecimento de água	1.692,00
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	69.704,00
7871	Alienações	500,00
78731	Rendas de imóveis	69.204,00
788	Outros	2.239.616,25
7883	Imputação de subsídios para investimento	2.239.516,25
7888	Outros	100,00
Total de rendimentos		14.927.448,92



ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Valores em euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	2021
Vendas e serviços prestados	12.575.920,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-310.333,00
Fornecimentos e serviços externos	-4.127.582,08
Gastos com pessoal	-4.894.381,41
Outros rendimentos	2.351.528,25
Outros gastos	-1.522.223,51
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.072.928,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3.855.442,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	217.486,18
Juros e gastos similares suportados	-153.340,08
Resultado antes de impostos	64.146,10
Imposto sobre o rendimento do período	-14.144,21
Resultado líquido do período	50.001,89



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

Introdução

Nos termos da alínea j) do nº 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (a Entidade) relativos ao período 2021, que compreendem a demonstração de resultados previsional, o orçamento de exploração e o plano investimentos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento denominado por “Orçamento e plano de atividades de 2021. Plano plurianual de investimentos de 2021 a 2025”.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos Instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelo artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 12 de novembro de 2020

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:


Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC n.º 1085



A RSTJ propõe-se a dar continuidade à mudança do paradigma da gestão de resíduos da região, em defesa do ambiente, da saúde e do bem-estar das atuais gerações e, sobretudo, das vindouras!



1 